

13827 - A gestão coletiva da produção orgânica e comercialização de hortaliças, frutas e plantas medicinais em assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

The collective management of organic production and marketing of vegetables, fruits and medicinal plants in settlements in the metropolitan region of Porto Alegre / RS.

MIRANDA, Fernanda Q. ¹; RODRIGUES, Sandra²;

¹ PPGEExR / UFSM, fernandaqmiranda@yahoo.com.br; ² Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos – COPTEC Nova Santa Rita, gorda.sandra@gmail.com;

Resumo: A produção de hortaliças orgânicas nos assentamentos de Reforma Agrária na região metropolitana iniciou no final de década de noventa com 10 famílias que iniciaram impulsionadas pelas possibilidades de mercado. O grupo gestor constituído em 2008, conta atualmente com cerca de 80 famílias organizadas em grupos de produção, associações e cooperativas, em uma área total de 60 hectares de hortas, pomares e hortos medicinais, são 10 assentamentos dos municípios de Viamão, Eldorado do Sul, Guaíba e Nova Santa Rita. O grupo visa o desenvolvimento e a consolidação social, política e econômica e o melhoramento da direção e da gestão dos grupos de famílias envolvidas na produção e comercialização. O principal objetivo do grupo é organizar a produção e comercialização de hortaliças, frutas e plantas medicinais através da troca de experiências entre famílias, dos planejamentos e avaliações e da resolução coletiva de problemas comuns.

Palavras-Chave: coletivos; assentamentos; reforma agrária.

Abstract: The organic vegetables production in agrarian reform settlements in the metropolitan area began in the late nineties with 10 families who started production driven by market opportunities. The management group formed in 2008, currently has about 80 families organized into production groups, associations and cooperatives, in a total area of 60 acres of gardens, orchards and medicinal nurseries, 10 settlements are the towns of Viamão, Eldorado do Sul, Guaiba and Nova Santa Rita. The group aims are social, political and economic development and the direction and management consolidation of the groups of families involved in production and marketing. The main objective of the group is to organize the production and marketing of vegetables, fruits and medicinal plants through the exchange of experiences between families, planning and assessments and the collective resolution of common problems.

Keywords: collective; settlements; reform.

Contexto

A produção de hortaliças orgânicas nos assentamentos de Reforma Agrária na região metropolitana iniciou com experiência em pequenas áreas, no final de década de noventa, basicamente nos Assentamentos Capela e Itapuí (Nova Santa Rita RS), e Integração Gaúcha em Eldorado do Sul. Foram cerca de 10 famílias pioneiras na produção de hortaliças orgânicas no estado, que iniciaram a produção impulsionada pelas possibilidades de mercado (Figura 1). Naquela época estava se constituindo a primeira feira de produtores orgânicos em Porto Alegre, organizada através da parceria entre a Cooperativa Central dos Assentamentos de Reforma Agrária do RS – COCEARGS e a Organização Não Governamental Colméia.

As experiências práticas desenvolvidas pelos três assentamentos, na produção de hortaliças e frutas orgânicas, e as experiências de comercialização aliadas a novas

possibilidades de mercados fizeram com que mais famílias se interessassem por essas atividades.

Desde o princípio buscou-se o espaço em feiras de produtores que foram aos poucos sendo conquistados com o apoio de entidades de agricultores, Governos Estaduais e Municipais em Porto Alegre, Canoas e municípios adjacentes. Com o aumento no número de famílias assentadas, a busca por um novo modelo de produção sustentável, a necessidade de obter a certificação orgânica dos produtos e as novas alternativas de comercialização houve a necessidade de organizar as famílias em um grupo de discussão comum, surgindo assim o Grupo Gestor das hortaliças, frutas e plantas medicinais, em finais de 2008.

O grupo gestor conta atualmente com cerca de 80 famílias, e uma área de aproximadamente sessenta hectares de hortas, pomares e hortos medicinais, são 10 assentamentos dos municípios de Viamão, Eldorado do Sul, Guaíba e Nova Santa Rita. O grupo visa o desenvolvimento e a consolidação social, política e econômica e o melhoramento da direção e da gestão dos grupos de famílias envolvidas na produção e comercialização.

O grupo surgiu com os seguintes objetivos: diversificação da produção envolvendo mais famílias, a organização e o fortalecimento de comercialização, o incentivo a produção de mudas orgânicas, o incentivo à produção própria de adubos orgânicos e a certificação da produção orgânica.

As estratégias de ação são a troca de conhecimento entre as famílias produtoras, a organização coletiva da produção e comercialização através do planejamento anual, o estímulo e encorajamento à diversificação e aumento da produção através das capacitações e a resolução de problemas comuns através do estudo e de debates. Todas essas ações são tiradas em comum acordo nas reuniões do grupo, onde são debatidas questões importantes para o momento. Também são realizados planejamentos e cursos, oficinas e dias de campo.

O grupo é formado por coordenadores de grupos organizados nos assentamentos da região metropolitana que produzem hortaliças, plantas medicinais ou frutas. Funciona da seguinte maneira: cada grupo de produção nos assentamentos tem um coordenador que participa das reuniões do grupo gestor, as reuniões acontecem a cada dois meses e trata de questões como produção, formação e capacitação, certificação e comercialização. Este grupo tem autonomia para decidir sobre o destino da produção e buscar novos mercados.

O objetivo da sistematização dessa experiência, realizada durante o segundo semestre o de 2012, foi (re) construir e registrar o conhecimento acumulado no processo histórico de organização dessas famílias, já que o número de famílias que participam do grupo tem aumentado bastante. Além disso, servir como ferramenta de organização do grupo e de divulgação das experiências vividas.

Descrição da experiência

Para realizar o levantamento histórico da produção e comercialização de hortaliças e frutas orgânicas e da organização social das famílias em torno dessas atividades optou-se pela utilização da ferramenta metodológica denominada “linha do tempo” (Figura 2). Para garantir o objetivo principal, ou seja, a construção de

conhecimentos entre as famílias foram convidadas famílias representativas de diferentes tempos na atividade de produção de hortaliças, e de diferentes regiões. Antes disso foram realizadas reuniões com o grupo gestor e equipes técnicas da Assessoria Técnica Social e Ambiental – ATES da COPTec para definição dos objetivos, dos temas principais e dos participantes.

Após a coleta de dados através da “linha do tempo”, os dados foram sistematizados em planilhas e foi realizada uma reunião para socialização dos dados com a coordenação do grupo. Também foram realizadas pesquisas em dados secundários (projetos, relatos de reuniões, planejamentos e relatórios de trabalhos das equipes técnicas de ATES da COPTec).

O grupo gestor realiza sua primeira reunião em 2008 motivado, principalmente, pelo sucesso das experiências em organização da produção do arroz orgânico e pela necessidade crescente de organizar as famílias produtoras de hortaliças, frutas e plantas medicinais para qualificação da produção e comercialização através das feiras e mercados institucionais (PAA e PNAE) em fase inicial de organização. Desde a década de 90 essas atividades tem se mostrado excelentes fontes de renda para as famílias assentadas na região metropolitana, porém os acessos a esses mercados estavam restritos a poucas famílias.

O grupo inicia com 35 famílias de assentamentos dos municípios de Eldorado do Sul, Nova Santa Rita e Viamão, em trinta e seis hectares de hortas, pomares e hortos medicinais, essas famílias estão organizadas em grupos de produção, associações e cooperativas. Inicialmente as famílias do Assentamento Filhos de Sepé, Viamão, participavam como fruticultores e os grupos de mulheres organizados nos assentamentos de Nova Santa Rita trabalhavam com plantas medicinais. De Eldorado e Nova Santa Rita faziam parte os horticultores orgânicos com experiência na produção e comercialização de hortaliças orgânicas.

Desde o início foram estimulados os planejamentos e avaliações para elencar as prioridades a serem trabalhadas pelo grupo. Ainda no primeiro ano, a principal preocupação do grupo era a certificação orgânica dos alimentos e a resolução de entraves que impediam que as famílias conseguissem o selo de produto orgânico, na época dado pelo IMO Control, em 2009 eram 39 famílias certificadas. Nos dois primeiros anos os grupos de famílias eram organizados em grupos de certificação onde eram realizadas as capacitações e as reuniões para os encaminhamentos do grupo gestor. A principal dificuldade era a aquisição de mudas de hortaliças orgânicas certificadas. Em 2010, fazem parte do grupo 53 famílias em 66 hectares. O assentamento de Viamão realiza a primeira grande colheita de Caqui.

Nessa época aumentou consideravelmente o número de feiras de produtos orgânicos na região metropolitana e as possibilidades de comercialização via PAA organizada pela Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre – COOTAP, em especial em Nova Santa Rita a venda estava direcionada para o PNAE.

Com relação ao manejo na produção de hortaliças, frutas e plantas medicinais, as capacitações e debates para resolução de dificuldades de manejo eram feitas regionalmente nos grupos de famílias nos assentamentos e também eram realizados intercâmbios, levando produtores iniciantes nos lotes de famílias mais experientes.

Em 2011 as famílias perdem o selo de produto orgânico, entre as inconformidades estavam a falta de mudas e sementes orgânicas. Inicia-se neste período um intenso processo de formação e planejamento para a produção de mudas de hortaliças orgânicas, com investimento financeiro da COOTAP para motivar o início da atividade.

Em 2012 começam os debates sobre a certificação participativa e a organização dos grupos que iriam formar os Organismos de Controle Social – OCS, organizados com o apoio da COCEARGS e COOTAP. Também neste ano é implantada a primeira estufa de produção de mudas orgânicas, no Assentamento Santa Rita de Cássia II, município de Nova Santa Rita.

As reuniões do grupo gestor continuam acontecendo periodicamente a cada dois meses, hoje a principal pauta do grupo, com 80 famílias, é a operacionalização do PAA, o estudo e debates do itinerário técnico e a ampliação da produção de mudas para fornecer para todas as famílias do grupo.

Resultados

A partir da organização das famílias assentadas na região metropolitana no grupo gestor das hortas, frutas e plantas medicinais, pode-se perceber uma qualificação na organização e planejamento da produção e comercialização. O estímulo à produção e a busca pela qualificação e ampliação das possibilidades de comercialização estimulou o aumento do número de famílias na atividade.

Na comercialização os resultados foram diversos, dentre eles o aumento do número de feiras, expandindo para outros municípios da região metropolitana como Viamão, Eldorado do Sul e Nova Santa Rita. Também a conquista de investimentos e capacitação para feirantes com apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Outro avanço foi o aumento expressivo no número de famílias participando do PAA através da COOTAP.

O grupo ainda tem dois grandes desafios, o primeiro é a produção de mudas hortaliças em quantidade e regularidade suficientes para abastecer todos os produtores da região. O segundo desafio é manter a organização de base nos assentamentos e fortalecer a representação nos espaços do grupo gestor, já que existe uma rotatividade grande de famílias na atividade.

O grupo é um importante espaço de trocas de conhecimentos e idéias, onde as famílias podem se conhecer e conhecer tipos de manejos adotados, além de resolver problemas comuns. Também é um espaço onde se confirma uma forma de organização social cuja identidade é o trabalho com as hortaliças, frutas e plantas medicinais orgânicas.

Agradecimentos

A experiência sistematizada aqui é fruto do trabalho de centenas de pessoas envolvidas nos grupos de produção dos assentamentos de reforma agrária da região metropolitana, que através dos seus trabalhos produzem alimentos saudáveis e seguros para a sociedade. Essas famílias são motivadas através da organização do

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, do trabalho da COOTAP e da assessoria da COPTEC.



Figura 1: Horta no P. A. Itapuí, Nova Santa Rita (esquerda) e feira ecológica em Porto Alegre (direita). Foto: Fernanda Q. Miranda, outubro de 2009.



Figura 2: Linha do Tempo sistematizada (esquerda) e trabalho em grupo (direita). Foto: Fernanda Q. Miranda, outubro de 2012.